

Projeto de Ações de Melhoria Intermédio

PAM Intermédio

2015/2016 e 2016/2017







Janeiro de 2017

3.3. Visão global do PAM

Prioridade	Ação de melhoria	Coordenador da Ação	Data prevista para conclusão	Cronograma temporal das atividades (assinalar com "x")												Estado
				Set. 2016	Out. 2016	Nov. 2016	Dez. 2016	Jan. 2017	Fev. 2017	Mar. 2017	Abr. 2017	Mai. 2017	Jun. 2017	Jul. 2017		
1	Melhoria da qualidade do sucesso escolar - ensino e aprendizagem (PEA 2015-2017 e IGEC 2016)	Maria Adelaide Moreira Contente/Maria Antónia de Matos Pereira	Junho de 2017	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x		AM em desenvolvimento
2	Aprofundar as práticas de articulação vertical e horizontal (PEA 2015-2017 e IGEC 2016)	Luís Nuno Aparício Carvalho	Julho de 2017	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	AM em desenvolvimento
3	Melhoria da comunicação interna/apropriação dos documentos estruturantes (IGEC 2016)	Ana Angelina Tendeiro Pimenta Raleira	Junho de 2017	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x		AM em desenvolvimento
4	Consolidar o processo de autoavaliação com vista à sua regularidade, abrangência e sistematização (IGEC 2016)	Maria Teresa Serras Vermelho	Junho de 2017	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x		AM em desenvolvimento
5	Melhoria da qualidade do sucesso escolar - lideranças intermédias e supervisão (PEA 2015-2017 e IGEC 2016)	Maria da Conceição Duarte Colaço	Junho de 2017	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x		AM em desenvolvimento

Tabela 5 – Cronograma do PAM

Legenda:

	Amarelo = Ação de melhoria por iniciar
	Laranja = Ação de melhoria em desenvolvimento
	Verde = Ação de melhoria concluída
	Vermelho = Ação de melhoria não implementada

3.4. Fichas das ações de melhoria

3.4.2. Ação de Melhoria 1 - Melhoria da qualidade do sucesso escolar - ensino e aprendizagem (PEA 2015-2017 e IGEC 2016)

Designação da ação de melhoria
Melhoria da Qualidade do Sucesso Escolar - Ensino e Aprendizagem

Coordenador da Ação	Equipa operacional
Maria Adelaide Moreira Contente / Maria Antónia de Matos Pereira	Alexandra Filomena Crespo Silva Cartaxo
	Maria Teresa Martins Longueiro
	Paula Margarida de Oliveira César
	Virgínia Maria Caldeira Barros Cardoso

Estado atual	
Data	Estado
Janeiro de 2017	AM em desenvolvimento

Descrição da ação de melhoria

Esta ação de melhoria divide-se em três vertentes:

- 1.ª vertente: Identificação, na generalidade das disciplinas, dos fatores explicativos do sucesso e do insucesso inerentes ao processo de ensino e de aprendizagem, com a implementação de respostas adequadas à melhoria dos resultados, perspetivando a respetiva sustentabilidade e consistência.
- 2.ª vertente: Promover o trabalho colaborativo dos docentes e generalizar as práticas de diferenciação pedagógica e de metodologias de ensino mais ativas, através do trabalho realizado na sala de atividades/aula, com vista a um maior envolvimento das crianças e dos alunos na construção das suas aprendizagens e à melhoria dos resultados académicos.
- 3.ª Vertente: Desenvolvimento de práticas de avaliação formativa que monitorizem a adequação e eficácia dos processos de ensino implementados por cada docente e diagnostiquem atempadamente as reais necessidades dos alunos.

Objetivos da ação de melhoria

1.ª Vertente:

Implementar esta Ação de Melhoria em correlação com o Projeto "*Amicitia* - Aprender a Ser e a Viver em Conjunto", que consta do Plano de Ação Estratégica de Promoção do Sucesso Escolar.

Conhecer, nas turmas, as causas explicativas do insucesso académico, intrínsecas ao processo de ensino-aprendizagem.

Intensificar o trabalho colaborativo nos Conselhos de Turma/Conselhos de Docentes nos seguintes domínios: aproveitamento, interdisciplinaridade, definição das literacias a desenvolver com os discentes, motivação dos alunos, avaliação e prevenção da indisciplina/ resolução de conflitos.

Melhorar o clima de escola e o processo de ensino-aprendizagem.

Possibilitar a formação do pessoal docente nas áreas da (in)disciplina/gestão de conflitos .

2.ª Vertente

Implementar esta Ação de Melhoria em correlação com o Projeto "de Pequenino se Aprende a Ler e a Escrever para Crescer", que consta do Plano de Ação Estratégica de Promoção do Sucesso Escolar.

Implementar esta Ação de Melhoria em correlação com o Projeto "Turmas 3D", que consta do Plano de Ação Estratégica de Promoção do Sucesso Escolar.

Melhorar os resultados escolares em linha com o preconizado no Projeto Educativo Municipal e no Projeto Educativo do Agrupamento.

Promover a implementação de estratégias tendentes a um ensino mais diferenciado e adequado às necessidades dos alunos, em sala de aula, recentradas nas didáticas de ensino-aprendizagem.

Partilhar informação, recursos didáticos e métodos pedagógicos, no sentido de difundir boas práticas, no âmbito da diferenciação pedagógica.

Possibilitar a formação do pessoal docente nas áreas da diferenciação pedagógica e das metodologias ativas e experimentais.

3.ª Vertente

Partilhar informação, recursos didáticos e métodos pedagógicos, no sentido de difundir boas práticas, no âmbito da avaliação formativa.
Promover o trabalho colaborativo nos conselhos de turma / conselho docentes nos domínios da interdisciplinaridade, avaliação e motivação dos alunos.
Criar rotinas de estudo com implementação regular de questões-aula/minifichas.
Informar o aluno/encarregado de educação das aprendizagens realizadas e a alcançar, em cada momento de avaliação.
Possibilitar a formação do pessoal docente nas áreas da avaliação formativa.

Atividades a realizar	Estado
1.ª Vertente	
Implementação do Projeto " <i>Amicitia</i> - Aprender a Ser e a Viver em Conjunto", que consta do Plano de Ação Estratégica de Promoção do Sucesso Escolar.	Em realização
Levantamento dos alunos com insucesso, pelo professor titular de turma/diretor de turma, através de grelha.	Em realização
Rentabilização das reuniões de Conselho de Turma/Conselho de Docentes, definindo estratégias de ação decorrentes das causas explicativas do insucesso académico, quer sejam intrínsecas ao processo de ensino-aprendizagem quer estejam relacionadas com o contexto socioeconómico dos alunos, o seu percurso escolar anterior, as suas dificuldades e potencialidades, bem como atitudes e comportamentos.	Em realização
Realização de assembleias de turma e assembleias de escola, promovendo reflexões sobre o comportamento e o processo ensino aprendizagem.	Em realização
Registo / síntese da reflexão realizada em cada assembleia.	Em realização
Rentabilização das reuniões de grupo de recrutamento/ equipa pedagógica, assegurando que entre docentes do mesmo grupo haja partilha de boas práticas.	Em realização
Estabelecimento de parcerias com a Câmara Municipal de Abrantes e com a Rede Social e CAFAP, para se atuar de forma articulada com os jovens e as famílias em risco.	Em realização
Rentabilização das atividades/projetos promovidos pela escola e /ou outras entidades, incentivando a uma maior participação dos alunos, reconhecendo a sua prestação e envolvimento nas mesmas, através de um certificado de participação e/ou outros mecanismos, criando situações de aprendizagem que promovam a autoestima e a formação integral do aluno.	Em realização
Participação do pessoal docente em Ações de Formação, incluídas no Plano de Formação do Agrupamento, nas áreas da (in)disciplina/gestão de conflitos.	Por realizar
2.ª Vertente	
Implementação do Projeto "de Pequenininho se Aprende a Ler e a Escrever para Crescer", que consta do Plano de Ação Estratégica de Promoção do Sucesso Escolar.	Em realização
Implementação do Projeto "Turmas 3D", que consta do Plano de Ação Estratégica de Promoção do Sucesso Escolar.	Em realização

Definição de um tempo de trabalho comum, no horário dos docentes que lecionam o mesmo nível etário (pré -escolar) , ano de escolaridade (1º ciclo) e grupo disciplinar (2º, 3º ciclos e sec.),formando equipas pedagógicas, para possibilitar o trabalho em conjunto, a partilha de informação, recursos didáticos e métodos pedagógicos.	Realizado
Realização de atividades de diferenciação pedagógica, definidas em equipa pedagógica do grupo disciplinar/ Conselho de Turma/Conselho de Docentes.	Em realização
Participação do pessoal docente em Ações de Formação, incluídas no Plano de Formação do Agrupamento, nas áreas da diferenciação pedagógica, das atividades experimentais e das metodologias ativas no processo de ensino/ aprendizagem.	Por realizar
3.ª Vertente	
Promoção de sessões de trabalho em equipas pedagógicas, assegurando que sejam elaboradas planificações conjuntas, fichas de avaliação idênticas ou equiparadas, instrumentos de registo, a aplicar ao longo do ano, de modo a garantir a igualdade de oportunidades, quer de aprendizagem, quer de avaliação, entre diferentes turmas.	Em realização
Realização de questões-aula/minifichas, de forma a criar rotinas continuadas de estudo para os alunos, com o intuito de informar o discente dos seus progressos ou do trabalho a desenvolver para ultrapassar as suas dificuldades.	Em realização
Criação, nas fichas de avaliação, de um campo destinado a observações das aprendizagens a aperfeiçoar.	Realizado
Participação do pessoal docente em Ações de Formação, incluídas no Plano de Formação do Agrupamento, nas áreas da avaliação formativa.	Por realizar

Resultados a alcançar	
Metas	Indicadores de medida
Definir, em Conselho de Turma/Conselho de Docentes, pelo menos uma estratégia de ação, decorrente da análise da situação da turma, a registar no Plano Anual de Turma.	Número de estratégias de ação de ensino e aprendizagem registadas no Plano de Anual de Turma.
Preencher uma grelha por período com o levantamento dos alunos com insucesso, pelo professor titular de turma/diretor de turma.	Número de grelhas preenchidas.
Realizar assembleias de turma mensalmente e assembleias de escola trimestralmente (no jardim de infância e 1º ciclo) e mensalmente uma assembleia de turma por disciplina (nos restantes níveis de ensino), sobre o comportamento e o processo ensino-aprendizagem.	Número de assembleias efetuadas .
Elaborar, pelo menos uma reflexão por período, em ata de reunião de grupo de recrutamento/ equipa pedagógica, de divulgação de boas práticas.	Número de reflexões realizadas.

Reduzir as taxas de retenção em 4 pontos percentuais dos alunos que apresentam dificuldades de aprendizagem e/ou comportamentos desviantes.	Taxas de retenção dos alunos com dificuldades de aprendizagem e/ou comportamentos desviantes.
Estabelecer três parcerias: Câmara Municipal de Abrantes, Rede Social e C.A.F.A.P. (Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental), para se atuar de forma articulada com crianças/jovens e famílias em risco.	Número de parcerias realizadas.
Aumentar em 10% o número de alunos envolvidos em atividades e projetos extracurriculares.	Número de alunos inscritos.
Definir, em equipa pedagógica/Conselho de Turma/Conselho de Docentes, pelo menos uma estratégia de diferenciação pedagógica por período, adequada às características dos alunos.	Número de estratégias de diferenciação pedagógica.
Melhorar os resultados escolares em linha com o preconizado no Projeto Educativo Municipal e no Projeto Educativo do Agrupamento - Taxa de sucesso em 4 pontos percentuais.	Resultados da avaliação formativa (ao longo do ano) e sumativa (final de cada período).
Conseguir um tempo de trabalho comum, no horário dos docentes que lecionam o mesmo nível etário (pré -escolar), ano de escolaridade (1º ciclo) e grupo disciplinar (2º, 3º ciclos e sec.), formando equipas pedagógicas.	Número de grupos disciplinares abrangidos por um tempo semanal / mensal de trabalho comum.
Elaborar em conjunto, em sessão de trabalho da equipa pedagógica, a planificação anual, pelo menos 80% das fichas de avaliação e instrumentos de registo, a aplicar ao longo do ano.	Número de planificações anuais, fichas de avaliação e grelhas de registo elaboradas em conjunto.
Alcançar progressos nos resultados obtidos nas questões-aula/minifichas, em quatro pontos percentuais.	Resultados obtidos.
Realizar uma síntese apreciativa do trabalho realizado pelo aluno em cada ficha de avaliação. A realização destas sínteses tem caráter obrigatório para os alunos com classificações inferiores a cinquenta por cento, no ensino básico, e inferiores a dez valores, no ensino secundário.	Número de sínteses realizadas nas fichas de avaliação com o campo destinado à apreciação do desempenho do aluno.
Realizar, pelo menos, uma Ação de Formação anual nas seguintes áreas : (in)disciplina/gestão de conflitos; diferenciação pedagógica e/ ou das metodologias ativas e atividades experimentais; avaliação formativa.	Número de Ações de Formação realizadas.

Fatores críticos de sucesso	Constrangimentos
Envolvimento dos diferentes atores educativos (professores, pessoal não docente, alunos e respetivas famílias).	Disponibilidade temporal para a realização das reuniões.
Envolvimento de entidades exteriores à escola.	Equipa multidisciplinar com intervenção de técnicos/ especialistas (assistente social, psicólogo, médico , terapeuta...).
Disponibilidade/ flexibilidade dos docentes para integrar metodologias mais ativas.	Envolvimento familiar dos alunos mais problemáticos.
Estabilidade dos docentes do quadro que permitem uma continuidade do trabalho desenvolvido.	Número de assistentes operacionais.
Postura dos alunos perante o estudo e o trabalho profícuo.	Formação do pessoal docente e não docente para lidar com os casos complicados de indisciplina.
Acompanhamento das aprendizagens realizadas pelos alunos por parte dos pais/encarregados de educação.	Diferentes ritmos de aquisição e desenvolvimento de competências.
	Dispersão geográfica das escolas do agrupamento.
	Acompanhamento de Pais e Encarregados de Educação nas aprendizagens realizadas pelos seus educandos.
	Dificuldade de acesso à internet em algumas escolas e jardins de infância e equipamentos informáticos desatualizados.
	Dificuldades de articulação de horários para trabalho colaborativo.
	Número de alunos, em algumas turmas.
	Número de turmas / anos/ níveis atribuídos a alguns docentes.

Data de início	Data de conclusão
set/16	jun/17

Recursos humanos envolvidos	Custos estimados
Pessoal docente e não docente do Agrupamento, alunos, pais e encarregados de educação e entidades .	Não se aplica.

Revisão e avaliação da ação

Instrumentos/mecanismos de monitorização	Datas para a monitorização
Reuniões trimestrais ou sempre que se justifique da equipa operacional para avaliar as atividades desenvolvidas e as dificuldades diagnosticadas através de relatórios e registo no moodle.	Uma por período.
Ponto de situação intermédio	
Melhorias conseguidas	
Definição de um tempo de trabalho comum, no horário dos docentes que lecionam o mesmo nível etário (pré -escolar) , ano de escolaridade (1º ciclo) e grupo disciplinar (2º, 3º ciclos e sec.), formando equipas pedagógicas, para possibilitar o trabalho em conjunto, a partilha de informação, recursos didáticos e métodos pedagógicos.	
Rentabilização das reuniões de grupo de recrutamento/ equipa pedagógica, assegurando que entre docentes do mesmo grupo haja partilha de boas práticas.	
Promoção de sessões de trabalho em equipas pedagógicas, assegurando que sejam elaboradas planificações conjuntas, fichas de avaliação idênticas ou equiparadas, instrumentos de registo, a aplicar ao longo do ano, de modo a garantir a igualdade de oportunidades, quer de aprendizagem, quer de avaliação, entre diferentes turmas.	
Constrangimentos surgidos	
Acompanhamento de Pais e Encarregados de Educação nas aprendizagens realizadas pelos seus educandos.	
Dificuldade de acesso à internet em algumas escolas e jardins de infância e equipamentos informáticos desatualizados.	
As ações de formação preconizadas estão dependentes de entidades externas.	
Aspetos a aprofundar (aspetos em que importa focar o desenvolvimento de cada atividade futuramente)	
Apelar a um maior envolvimento dos Pais e Encarregados de Educação no percurso escolar dos seus educandos.	
Solicitar um maior apoio às entidades competentes para atualizar equipamentos necessários ao processo ensino-aprendizagem.	

3.4. Fichas das ações de melhoria

3.4.3. Ação de Melhoria 2

Designação da ação de melhoria	
Aprofundar as práticas de articulação vertical e horizontal (PEA 2015-2017 e IGEC 2016)	

Coordenador da Ação	Equipa operacional
Luís Nuno Aparício Carvalho	Ana Maria Pereira
	Angelina Morgado
	Cristina Ruivo

Estado atual	
Data	Estado
Janeiro de 2017	AM em desenvolvimento

Descrição da ação de melhoria
Intensificação dos processos de articulação vertical e horizontal do currículo , com base na fundamentação concetual que o justifica, de modo a garantir a sequencialidade e integração das aprendizagens e a promover o sucesso educativo.

Objetivo(s) da ação de melhoria
Identificar por área disciplinar e ano/ciclo os conteúdos programáticos imprescindíveis à sequencialidade curricular.

Garantir a sequencialidade e coerência nas várias etapas da aprendizagem.
Implementar planificações curriculares numa perspetiva transversal entre ciclos e disciplinas.
Estabelecer práticas e procedimentos de articulação por áreas de conhecimento e ciclos de escolaridade.
Melhorar práticas colaborativas entre docentes.
Desenvolver estratégias de aprendizagem para a promoção dos resultados escolares.

Atividades a realizar	Estado
Criação de equipas de trabalho interciclos por áreas de conhecimento científico (Português, Matemática e Inglês), para elaborar uma matriz de articulação sequencial.	Realizado
Definição dos conteúdos programáticos e conceitos a trabalhar na sequência disciplinar.	Em realização
Reuniões de articulação sequencial interciclos e transversal em departamento/grupo de recrutamento, para definição de patamares de evolução dos conceitos e conteúdos.	Em realização
Reuniões de conselhos de turma/equipas pedagógicas, visando aferir conteúdos, objetivos, procedimentos, atividades e estratégias adequadas ao nível de ensino e ao grupo/turma em particular numa lógica de harmonização e interação da aquisição de conhecimentos num mesmo patamar de desenvolvimento.	Em realização
Elaboração de documentos de registo comuns (ex: grelhas), por ciclos de ensino para monitorização e avaliação do processo de articulação.	Em realização

Resultados a alcançar	
Metas	Indicadores de medida
Uniformizar todos os instrumentos pedagógicos de registo e de avaliação a utilizar pelos docentes dentro de cada disciplina / nível de ensino.	Número de instrumentos de articulação criados e aprovados pelo Conselho Pedagógico.
Partilhar o conhecimento do perfil escolar de cada aluno no início de cada ciclo, numa reunião em setembro entre Educadores de Infância e PTT e PTT e Diretores de Turma.	Reuniões e atas.
Uma reunião, no início do ano letivo, por cada equipa de articulação (pré-1ºciclo; 1º ciclo-2º ciclo; 2º ciclo-3º ciclo; 3º ciclo-secundário), para clarificar as aprendizagens essenciais e os patamares básicos.	Reuniões e atas.

Uma reunião, no início do ano letivo, dentro do mesmo ciclo, para clarificar as aprendizagens essenciais e os patamares básicos.	Reuniões e atas.
Definir em equipa pedagógica/conselho de turma , pelo menos uma prioridade curricular decorrente da análise da situação da turma , bem como as estratégias de ensino e aprendizagem adequadas ao seu desenvolvimento.	Número de prioridades registadas em ata.
Melhorar a articulação pedagógica no seio dos grupos disciplinares de Português, de Matemática e de Inglês, envolvendo os diferentes ciclos, com a realização de uma reunião por período.	Reuniões, atas e grelhas.

Fatores críticos de sucesso	Constrangimentos
Colaboração e disponibilidade do pessoal docente	Dispersão geográfica das escolas do Agrupamento
	Falta de cultura de articulação
	Incompatibilidade de horários entre os docentes
	Inadequação de meios informáticos
	Programas extensos dificultando o seu cumprimento

Data de início	Data de conclusão
setembro de 2016	julho de 2017

Recursos humanos envolvidos	Custos estimados
Todos os professores	Sem estimativa

Revisão e avaliação da ação	
Instrumentos/mecanismos de monitorização	Datas para a monitorização

Reuniões das equipas operacionais para aferir as atividades desenvolvidas e as dificuldades diagnosticadas, através de relatórios e registo no moodle.	Uma vez por período e, extraordinariamente, sempre que se justifique.
Ponto de situação intermédio	
Melhorias conseguidas	
Rentabilização do trabalho da(s) equipa(s).	
Maior recetividade, por parte das coordenações, aos requisitos solicitados.	
Ajuste entre objetivos, atividades e metas/resultados.	
Constrangimentos surgidos	
Impossibilidade temporal e logística para concertação das tarefas iniciais.	
Conjugação de horários para a realização do trabalho das equipas.	
Aspetos a aprofundar (aspetos em que importa focar o desenvolvimento de cada atividade futuramente)	
Monitorização do processo.	

3.4. Fichas das ações de melhoria

3.4.4. Ação de Melhoria 3

Designação da ação de melhoria
Melhoria da comunicação interna/apropriação dos documentos estruturantes (IGEC 2016)

Coordenador da Ação	Equipa operacional
Ana Angelina Tendeiro Pimenta Raleira	José Esteves
	José Mário Moura
	Maurício Agostinho Bexiga

Estado atual	
Data	Estado
Janeiro de 2017	AM em desenvolvimento

Descrição da ação de melhoria
Pretende-se que a informação seja divulgada a toda a comunidade escolar e que a mesma seja apreendida por todos.

Objetivos da ação de melhoria
Melhorar a comunicação interna do agrupamento, com os professores, funcionários, alunos e pais/encarregados de educação.

Melhorar a apresentação do site do agrupamento.
Dar a conhecer à comunidade educativa os documentos estratégicos do agrupamento.

Atividades a realizar	Estado
Definição, pela Direção, sempre que necessário, da informação e serviços a prestar, através do site do agrupamento, Moodle, correio eletrónico institucional e placares informativos.	Realizado
Preparação de uma apresentação em Power Point para cada ciclo, pelos coordenadores do pré escolar, do 1.º ciclo e pelos coordenadores dos diretores de turma dos 2.º e 3.º ciclos e secundário, a ser apresentada na 1ª reunião do ano letivo com os Professores titulares/Diretores de turma e os encarregados de educação. Deste constará as linhas orientadoras do PE, um resumo dos direitos e deveres dos alunos que constam no respetivo estatuto/RI, critérios de avaliação e normas de funcionamento das atividades escolares.	Realizado
Divulgação e análise/reflexão dos vários documentos referência (ou síntese dos pontos relevantes) a constar na ordem de trabalhos de reuniões para o efeito, em sede de departamento/conselho de docentes e registo das principais conclusões/reflexões em ata.	Realizado
Aplicar inquéritos (questionários), online, de satisfação, a elaborar pela equipa operacional, a uma amostra de alunos, professores, assistentes operacionais e encarregados de educação, no final de cada período. Os mesmos terão como finalidade avaliar até que ponto os destinatários estão a ter conhecimento da informação divulgada e o modo como a receberam.	Em realização
Realização de reuniões entre a direção e o pessoal não docente de cada escola, para uniformizar procedimentos e efetuar o balanço do trabalho desenvolvido.	Em realização
Realização de reuniões em cada período entre a direção e os delegados/representantes de turma de cada ciclo de cada escola, para efetuar o balanço do trabalho desenvolvido.	Em realização

Resultados a alcançar	
Metas	Indicadores de medida
Divulgar a página do agrupamento e o jornal escolar a 100% da comunidade escolar.	Percentagem da comunidade escolar a quem foi divulgada a página do agrupamento e o jornal escolar.
Divulgar previamente pelo menos 60% das atividades previstas no PAA do Agrupamento na respetiva página.	Percentagem de atividades do PAA divulgadas previamente à sua realização na página do agrupamento e no jornal escolar.
Divulgar 70% das atividades realizadas, previstas no PAA, na página do Agrupamento e no jornal escolar.	Percentagem de atividades do PAA já realizadas e divulgadas na página do agrupamento e no jornal escolar.
Atingir os 80% de acesso dos docentes às disciplinas, que lhes dizem respeito, na plataforma Moodle	Número de acessibilidades às várias disciplinas da plataforma moodle.

Aplicar inquéritos (questionários), online, de satisfação, a 20% de alunos, professores, assistentes operacionais e encarregados de educação.	Número de inquéritos respondidos.
Dar a conhecer a pelo menos 80% dos encarregados de educação o conteúdo do power point	Número de encarregados de educação que tiveram conhecimento
Divulgação/análise de 100% dos documentos de referência em reunião de departamento/conselho de docentes	Número de documentos divulgados conforme consta nas atas
Realização de 3 reuniões entre a direção e o pessoal não docente	Número de reuniões efetuadas
Realização de 3 reuniões entre a direção e os delegados/representantes de turma	Número de reuniões efetuadas

Fatores críticos de sucesso	Constrangimentos
A colaboração e a disponibilidade da comunidade escolar	Distanciamento geográfico entre as diversas escolas do Agrupamento.
	Inexistência e/ou falhas prolongadas da internet em algumas escolas do Agrupamento, bem como falta de equipamento informático.
	A grande quantidade de informação a divulgar pelo agrupamento poderá dificultar o seu tratamento e estruturação.

Data de início	Data de conclusão
set/16	jun/17

Recursos humanos envolvidos	Custos estimados
Comunidade educativa	Consumíveis-100€

Revisão e avaliação da ação	
Instrumentos/mecanismos de monitorização	Datas para a monitorização

Evidências no moodle, na página do agrupamento e no email institucional.	Mensalmente
Reuniões da equipa operacional com o coordenador e registos no moodle	Mensalmente
Tratamento dos dados e análise dos resultados dos inquéritos (questionários) online.	No final de cada período.
Ponto de situação intermédio	
Melhorias conseguidas	
Divulgação das atividades a realizar e das metas a alcançar pela equipa a docentes, pessoal não docente, encarregados de educação e alunos.	
Apresentação de um powerpoint na reunião de lançamento do ano letivo para divulgação do Projeto Educativo do Agrupamento e de normas e funcionamento das atividades escolares.	
Melhoria da página do Agrupamento e da plataforma moodle.	
Constrangimentos surgidos	
A maioria das escolas e jardins do Agrupamento (excetuando a escola sede) não possuem, ou encontra-se em deficientes condições de utilização, material que permita ir passando diariamente vídeos ou powerpoints divulgadores de informação.	
Aspetos a aprofundar (aspetos em que importa focar o desenvolvimento de cada atividade futuramente)	
Consolidar a melhoria da comunicação interna entre toda a comunidade educativa (docentes, não docentes, encarregados de educação e alunos), através da plataforma moodle, da página do Agrupamento e de inquéritos online.	
Aplicar inquéritos online de satisfação de modo a que se possa aferir se a informação está a ser divulgada corretamente e a ser apreendida por todos.	
Contabilização dos indicadores de medida de modo a que se possa aferir se as metas foram ou não alcançadas.	

3.4. Fichas das ações de melhoria

3.4.5. Ação de Melhoria 4

Designação da ação de melhoria
Consolidar o processo de autoavaliação com vista à sua regularidade, abrangência e sistematização (IGEC 2016)

Coordenador da Ação	Equipa operacional
Maria Teresa Serras Vermelho	Maria Adelaide Moreira Contente
	Maria Antónia de Matos Pereira
	Luís Nuno Aparício Carvalho
	Ana Angelina Tendeiro Pimenta Raleira
	Maria da Conceição Duarte Colaço

Estado atual	
Data	Estado
Janeiro de 2017	AM em desenvolvimento

Descrição da ação de melhoria
Fomentar uma cultura de autoavaliação sistemática e abrangente, no agrupamento, entendida como um processo de promoção da qualidade educativa e de desenvolvimento organizacional.

Objetivos da ação de melhoria
Implementar com carácter contínuo um processo de autoavaliação sustentado.
Promover a participação da comunidade educativa no processo de avaliação interna, gerando novos "insights" sobre a qualidade das diferentes dimensões da escola.
Reforçar a capacidade da escola para planear e implementar com eficácia o Projeto de Ações de Melhoria.

Atividades a realizar	Estado
Preenchimento do documento de Planeamento Estratégico e do Plano de Comunicação por forma a informar toda a comunidade educativa do processo de autoavaliação.	Realizado
Divulgação do PAM à comunidade educativa - Conselho Pedagógico e Conselho Geral e incorporação na página do agrupamento, placards e email.	Realizado
Acompanhamento/monitorização trimestral por parte da equipa de autoavaliação da implementação do Plano de Ações de Melhoria.	Em realização
Avaliação por parte da equipa de autoavaliação da eficácia das ações inscritas no Plano de Ações de Melhoria.	Em realização
Análise e reflexão da evolução dos resultados escolares.	Em realização
Reformulação, no final do ano letivo, do Plano de Ação de Melhoria de forma a definir as atividades a implementar até 2018.	Por realizar

Resultados a alcançar	
Metas	Indicadores de medida
Preencher um documento de Planeamento Estratégico e Plano de Comunicação	Nº de documentos preenchidos
Acompanhar/monitorizar trimestralmente, por parte da equipa de autoavaliação, a implementação das Ações de Melhoria.	Nº de instrumentos de monitorização, por Ação de Melhoria.
Divulgar trimestralmente à comunidade educativa a evolução da aplicação do PAM.	Nº de comunicações.

Acompanhar trimestralmente, por parte da equipa de autoavaliação, a evolução dos resultados escolares.	Nº de relatórios produzidos.
Divulgar, ao Conselho Pedagógico, Departamentos/grupos de recrutamento/Conselho de docentes, os resultados da monitorização efetuada pela Equipa de Autoavaliação, os sucessos alcançados, os problemas detetados e as sugestões/recomendações de melhoria.	Nº de relatórios divulgados.
Reformular o PAM até setembro de 2017.	Documento do PAM reformulado.

Fatores críticos de sucesso	Constrangimentos
Cumprimento dos prazos estabelecidos	Fraca cultura de participação na autoavaliação do agrupamento
Instrumentos adequados para a recolha de informação	Multiplicidade de documentos a preencher

Data de início	Data de conclusão
set/16	jun/17

Recursos humanos envolvidos	Custos estimados
Equipa de Autoavaliação, Direção e Comunidade Educativa	Não se aplica

Revisão e avaliação da ação	
Instrumentos/mecanismos de monitorização	Datas para a monitorização
A execução da medida deverá ser avaliada em reuniões da equipa do PAA, tendo como base o projeto de ações de melhoria e registos no moodle.	Reuniões trimestrais Reunião final de ano letivo (julho 2017)
Ponto de situação intermédio	

Melhorias conseguidas

Preenchimento de um documento de Planeamento Estratégico e Plano de Comunicação.

Acompanhamento/monitorização trimestral, por parte da equipa de autoavaliação, da implementação das Ações de Melhoria.

Constrangimentos surgidos

Fraca cultura de participação na autoavaliação do agrupamento.

Multiplicidade de documentos a preencher.

Aspetos a aprofundar (aspetos em que importa focar o desenvolvimento de cada atividade futuramente)

Melhorar o plano de comunicação com vista a um maior envolvimento dos professores e lideranças intermédias.

3.4. Fichas das ações de melhoria

3.4.6. Ação de Melhoria 5

Designação da ação de melhoria
Melhoria da qualidade do sucesso escolar - lideranças intermédias e supervisão (PEA 2015-2017 e IGEC 2016)

Coordenador da Ação	Equipa operacional
Maria da Conceição Duarte Colaço	Cristina Maria Cardoso Carmona Duarte
	Cristina Maria Carreiro Oliveira Messias
	José Manuel Morgado Heleno
	Rosa Maria da Silva Anselmo

Estado atual	
Data	Estado
Janeiro de 2017	AM em desenvolvimento

Descrição da ação de melhoria
<p>Fusão da Ação com o Projeto VOA “Ver, Observar e Aprender – com os pés assentes na sala de aula ”</p> <p>Implementar processos consistentes de supervisão/intervisão pedagógica, através do acompanhamento da prática letiva em sala de atividades/ aula, conhecimento das opiniões dos alunos sobre o impacto das mesmas na sua aprendizagem e envolvimento das lideranças intermédias, como estratégias de melhoria orientada para a rendibilização dos saberes profissionais/desenvolvimento profissional e para a melhoria dos processos de ensino e aprendizagem das crianças e alunos, em consonância com o Projeto VOA.</p>

Objetivos da ação de melhoria
Implementar esta Ação de Melhoria em correlação com o Projeto VOA - Ver, Observar e Aprender – com os pés assentes na sala de aula “, no âmbito da Promoção do Sucesso Escolar.
Fomentar o envolvimento e o papel das lideranças intermédias para a adoção de processos de avaliação organizacional holísticos e integradores.
Promover a implementação de processos e dispositivos consistentes de supervisão/intervisão que integre a observação mútua de aulas entre pares nos vários ciclos de educação e ensino/grupos disciplinares/departamentos.
Conhecer a opinião dos alunos sobre as práticas de sala de aula/ estratégias pedagógicas utilizadas, e sobre a influência das mesmas nas suas próprias aprendizagens.
Estimular o trabalho colaborativo entre os professores, fomentando a reflexão partilhada sobre a eficácia das estratégias pedagógicas utilizadas.
Valorizar, partilhar e divulgar contributos de estudos de investigação e as boas práticas pedagógicas, entre os docentes, nos departamentos/grupos disciplinares/conselho pedagógico.
Provocar mudanças nas dinâmicas organizacionais e de sala de aula e a conseqüente melhoria dos ambientes de ensino aprendizagem e do sucesso educativo e resultados das crianças/alunos.

Atividades a realizar	Estado
Conceção de dispositivos e instrumentos para o desenvolvimento e acompanhamento do processo de supervisão da prática pedagógica: “grelha de observação de boas práticas” focada nas estratégias pedagógicas e nas dinâmicas de sala de aula e respetivo relatório reflexivo, fichas/ sínteses, entre outros.	Realizado
Generalização de observação mútua de aulas entre pares pedagógicos (supervisão/intervisão horizontal), utilizando grelha para o efeito, numa perspetiva de divulgação das boas práticas pedagógicas observadas.	Realizado
Reflexão partilhada entre observador e observado com enfoque no impacto/eficácia das estratégias pedagógicas privilegiadas, em termos de aprendizagens por parte de todas as crianças e alunos do grupo turma e elaboração de relatório.	Realizado
Criação e aplicação de um questionário a uma amostra representativa dos alunos dos vários anos/ciclos de escolaridade sobre a sua perceção do impacto das práticas pedagógicas utilizadas pelos professores, na sua aprendizagem, e subseqüente tratamento dos dados pela equipa operacional /discussão dos resultados (nos departamentos) e posterior divulgação (nos departamentos e conselho pedagógico).	Em realização
Elaboração de um roteiro de supervisão e intervenção departamental que contemple o planeamento das atividades do departamento, desenvolvimento, monitorização/avaliação das ações desenvolvidas (levantamento, tratamento, discussão e validação de dados), reflexão e divulgação das boas práticas e plano de melhoria, pelo coordenador de departamento.	Em realização

Resultados a alcançar	
Metas	Indicadores de medida
Observar aulas a 100% dos professores.	Número de professores observados
Utilizar 1 “grelha de observação de aulas/ boas práticas”	Número de grelhas de observação
Realizar reuniões entre observador e observado e elaboração de relatório reflexivo (pós-observação), em 100% das aulas observadas.	Número de reuniões (pós-observação) em 100% de aulas observadas
Aplicação de um questionário a 20% do total de alunos.	Número de questionários
Reformular/melhorar 1 plano de aula por departamento/grupo disciplinar.	Número de planos de aula por grupo de recrutamento
Elaborar 1 roteiro de supervisão por departamento que contemple 1 plano de melhoria, por ano letivo.	Número de roteiros Número de planos de melhoria
Organizar 2 formações internas, por ano, em cada departamento, centradas no contexto educativo da escola.	Número de formações internas

Fatores críticos de sucesso	Constrangimentos
Envolvimento dos professores no processo	Conceções negativas sobre o conceito supervisão a necessitar de esclarecimento
Cultura docente	Tempo para os coordenadores de departamento e outros professores para(auto) e formação específica
Tempo para a equipa de autoavaliação para (auto)formação e desenvolvimento do trabalho de monitorização/avaliação	Tempo conjunto para trabalho colaborativo, para articulação /partilha
	Alteração/revisão dos Regimentos de departamento/grupo disciplinar

Data de início	Data de conclusão
Setembro de 2016	Junho de 2017

Recursos humanos envolvidos	Custos estimados
Professores Alunos Equipa de autoavaliação	Não se aplica

Revisão e avaliação da ação	
Instrumentos/mecanismos de monitorização	Datas para a monitorização
Atas do conselho pedagógico de aprovação de grelha de observação de aulas e grelha de relatório de reflexão	Aprovação em Conselho pedagógico- setembro de 2016
Atas/sínteses das reuniões da equipa operacional	Final de junho, setembro, dezembro, fevereiro, abril e junho/julho
Registos de evidências das ações realizadas no Moodle da formação	Meses de maio/junho/julho e primeira quinzena de dezembro, fevereiro, abril e junho
Grelha/documento síntese do número de boas práticas pedagógicas observadas com a identificação das mesmas (departamentos/conselho pedagógico)	Janeiro/março /setembro de 2017
Registo de evidências da elaboração de roteiros de supervisão, planos de aula e planos de melhoria, nas atas e/ou sínteses de departamento/ grupo disciplinar/ grupo de ano / Conselho Pedagógico	Final de período/final de ano
Relatório dos dados/análise de conteúdo do questionário aplicado aos alunos	3.º período/final de ano letivo de 2016/17(análise de resultados)
Ponto de situação intermédio	
Melhorias conseguidas	
A discussão em torno da observação de aulas como processo reflexivo para a melhoria das práticas letivas e consequente reflexão sobre o conceito de supervisão.	
A perceção de que a observação de aulas (1.º momento) foi realizada de forma mais consistente, com o recurso a plano de aula, grelha de observação e respetivo relatório reflexivo.	
Constrangimentos surgidos	
Os constrangimentos naturais já previstos relacionados com a perceção negativa relativamente ao conceito de supervisão e à utilização de grelhas de acompanhamento/monitorização das observações realizadas.	

Calendarização apertada para a qualidade do aprofundamento do tratamento dos dados recolhidos, que levou à alteração da data prevista para a aplicação do questionário aos alunos, tendo passado para o 3.º período.

Aspetos a aprofundar (aspetos em que importa focar o desenvolvimento de cada atividade futuramente)

Melhorar o Plano de Comunicação, em geral, e, em particular, no que diz respeito a esta AM.

O reforço do papel e envolvimento das lideranças intermédias em todo o processo.

A realização de formação interna contextualizada.

Plano de Ação Estratégica 2016/17 e 2017/18

1.ª Medida

<p>1. Fragilidade/problema a resolver e respetiva(s) fonte(s) de identificação</p>	<p>Fragilidade: Os alunos do 1.º ano têm apresentado consecutivamente níveis muito baixos de proficiência ao nível da leitura e escrita, o que tem comprometido o sucesso escolar no 2.º ano de escolaridade, traduzido nas elevadas taxas de retenção do agrupamento, neste ano, em particular nas taxas de insucesso a Português (20,3% no 1.º ano e 29% no 2.º ano no 2.º período do ano letivo 2015/2016), nas Escolas Básicas Maria Lucília Moita, Rossio, Pego e Bemposta.</p> <p>Fonte: Relatórios dos resultados escolares dos anos letivos de 2013/2014 e 2014/2015 e Relatório da avaliação externa de 2015/2016.</p>
<p>2. Ano(s) de escolaridade a abranger</p>	<p>1.º e 2.º anos de escolaridade.</p>
<p>3. Designação da medida</p>	<p>De pequenino se aprende a ler e a escrever para “crescer”.</p>
<p>4. Objetivos a atingir com a medida</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Aplicar métodos alternativos/diversificados de ensino e aprendizagem da leitura e da escrita em grupos específicos/nível de alunos do 1.º ano que revelem défices de aprendizagem no decurso do 1.º período e a alunos do 2.º ano que estejam ao nível do 1.º ano. • Melhorar os níveis de proficiência da leitura e da escrita dos alunos dos 1.º e 2.º anos. • Aumentar o número de alunos que no final do 1.º ano apresentem, níveis satisfatórios ou bastante satisfatórios de proficiência de leitura e escrita. • Promover a implementação de estratégias tendentes a um ensino mais diferenciado e adequado às necessidades dos alunos, em sala de aula, centradas nas didáticas de ensino e de aprendizagem. • Melhorar os resultados escolares em linha com o preconizado no Projeto Educativo Municipal e no Projeto Educativo do Agrupamento.
<p>5. Metas a alcançar com a medida</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Melhorar os resultados de português, no 1.º ano de escolaridade, em 2016/2017 em 7 pontos percentuais e em 2017/18 em 12 pontos percentuais. • Melhorar a taxa de sucesso de português no 2.º ano de escolaridade em 2016/2017 em 10 pontos percentuais e em 2017/18 em 15 pontos percentuais. • Aumentar as taxas de transição no 2.º ano em 8% no ano letivo de 2017/2018.

	<p>satisfatórios ou bastante satisfatórios de proficiência de leitura e escrita.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Promover a implementação de estratégias tendentes a um ensino mais diferenciado e adequado às necessidades dos alunos, em sala de aula, centradas nas didáticas de ensino e de aprendizagem. • Melhorar os resultados escolares em linha com o preconizado no Projeto Educativo Municipal e no Projeto Educativo do Agrupamento.
5. Metas a alcançar com a medida	<ul style="list-style-type: none"> • Melhorar os resultados de português, no 1.º ano de escolaridade, em 2016/2017 em 7 pontos percentuais e em 2017/18 em 12 pontos percentuais. • Melhorar a taxa de sucesso de português no 2.º ano de escolaridade em 2016/2017 em 10 pontos percentuais e em 2017/18 em 15 pontos percentuais. • Aumentar as taxas de transição no 2.º ano em 8% no ano letivo de 2017/2018.
6. Atividade(s) a desenvolver no âmbito da medida	<ul style="list-style-type: none"> • Aplicar métodos alternativos/diversificados de ensino e aprendizagem da leitura e da escrita em grupos nível de alunos do 1.º ano que revelem défices de aprendizagem no decurso do 1.º período e a alunos do 2.º ano que estejam ao nível do 1.º ano. • Divulgar junto dos encarregados de educação, esta medida. • Reforço da avaliação formativa através da: <ul style="list-style-type: none"> ➢ elaboração de instrumentos de avaliação formativa de observação direta da leitura; ➢ elaboração de instrumentos de avaliação formativa para a produção escrita; ➢ análise e tratamento dos dados recolhidos; ➢ identificação dos alunos com dificuldades de aprendizagem e constituição de grupos de nível temporários. • Utilização de métodos alternativos de ensino aprendizagem da leitura e da escrita nos grupos de nível. • Realização de atividades de diferenciação pedagógica dentro dos grupos formados, concertadas em trabalho colaborativo.

2.ª Medida

1. Fragilidade/problema a resolver e respetiva(s) fonte(s) de identificação	<p>Fragilidade: Taxas de insucesso muito altas nos alunos do 5.º ano na disciplina de Matemática na Escola Básica D. Miguel de Almeida (40% de insucesso em 2014/2015 e 43,3% no 2.º período de 2015/2016).</p> <p>Fonte: Relatório dos resultados escolares do 2.º período do ano letivo 2015/2016 e relatórios dos resultados escolares respeitantes aos anos letivos de 2013/2014 e 2014/2015.</p>
2. Ano(s) de escolaridade a abranger	5.º ano de escolaridade.
3. Designação da medida	Turmas 3D
4. Objetivos a atingir com a medida	<ul style="list-style-type: none"> • Aplicar métodos diversificados de ensino e aprendizagem da Matemática em três grupos específicos/nível de alunos do 5.º ano. • Melhorar os níveis de fluência e destreza nos domínios: Números e Operações, Geometria e Medida, Álgebra e Organização e Tratamento de Dados. • Melhorar os resultados escolares na Matemática no 5.º ano

	<p>2014/2015 e 43,3% no 2.º período de 2015/2016).</p> <p>Fonte: Relatório dos resultados escolares do 2.º período do ano letivo 2015/2016 e relatórios dos resultados escolares respeitantes aos anos letivos de 2013/2014 e 2014/2015.</p>
2. Ano(s) de escolaridade a abranger	5.º ano de escolaridade.
3. Designação da medida	Turmas 3D
4. Objetivos a atingir com a medida	<ul style="list-style-type: none"> •Aplicar métodos diversificados de ensino e aprendizagem da Matemática em três grupos específicos/nível de alunos do 5.º ano. •Melhorar os níveis de fluência e destreza nos domínios: Números e Operações, Geometria e Medida, Álgebra e Organização e Tratamento de Dados. •Melhorar os resultados escolares na Matemática no 5.º ano. •Aumentar o número de alunos que no final do 5.º ano apresentem do 5.º ano apresentem, níveis satisfatórios ou bastante satisfatórios de fluência e destreza nos domínios preconizados nas metas curriculares. •Melhorar os resultados escolares em linha com o preconizado no Projeto Educativo Municipal e no Projeto Educativo do Agrupamento.
5. Metas a alcançar com a medida	<ul style="list-style-type: none"> •Melhorar a taxa de sucesso de Matemática, no 5.º ano de escolaridade, em 2016/2017, em 12 pontos percentuais e em 2017/18 em 20 pontos percentuais. •Aumentar as taxas de transição no 5.º ano em 10%, no ano letivo de 2017/2018.
6. Atividade(s) a desenvolver no âmbito da medida	<ul style="list-style-type: none"> •Elaboração, aplicação e análise de resultados de um teste diagnóstico. •Criação de três grupos de nível temporário por turma, elevado, médio e promissor. Os alunos do grupo médio mantêm-se nas turmas de origem. Os grupos elevado e promissor serão compostos por alunos de duas turmas que apresentem resultados a partir de 80% e inferior a 38%, respetivamente. Por cada duas turmas, serão criados um grupo de nível elevado e um grupo de nível promissor. Os alunos transitarão entre os diferentes níveis, de acordo com os resultados obtidos nas avaliações formativas. •Utilização de métodos alternativos de ensino aprendizagem da Matemática em cada turma de nível, adequados ao perfil dos alunos. •Reforço da avaliação formativa através da: <ul style="list-style-type: none"> ➤ elaboração de instrumentos de avaliação formativa; ➤ análise e tratamento dos dados recolhidos; ➤ identificação dos alunos com dificuldades de aprendizagem e constituição de grupos de nível temporários. •Realização de atividades de diferenciação pedagógica dentro dos grupos formados, concertadas em equipas pedagógicas do grupo disciplinar e validadas em Conselho de Turma
7. Calendarização das atividades	<p>Biénio 2016/2018:</p> <ul style="list-style-type: none"> •Setembro - diagnóstico.

	<ul style="list-style-type: none"> ➤ elaboração de instrumentos de avaliação formativa; ➤ análise e tratamento dos dados recolhidos; ➤ identificação dos alunos com dificuldades de aprendizagem e constituição de grupos de nível temporários. <ul style="list-style-type: none"> • Realização de atividades de diferenciação pedagógica dentro dos grupos formados, concertadas em equipas pedagógicas do grupo disciplinar e validadas em Conselho de Turma
7. Calendarização das atividades	<p>Biénio 2016/2018:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Setembro - diagnóstico. • Outubro - início de grupos de nível. • Reuniões quinzenais (ajustes entre o professor da disciplina e o professor de grupo/nível). • Reuniões mensais (reestruturação do grupo de nível temporário, a
8. Responsáveis pela execução da medida	<ul style="list-style-type: none"> • Coordenador do Departamento de Matemática e Ciências Experimentais em articulação com o representante de grupo disciplinar e com as equipas pedagógicas. • Equipa de autoavaliação. •
9. Recursos (crédito horário utilizado ou recursos necessários à implementação da medida)	Crédito horário - 40 horas para leção da disciplina de matemática (8 turmas, 5:00h cada).
10. Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida	Taxa do número de alunos com nível igual ou superior a 3 e taxa de transição do 5.º ano - Resultados da avaliação sumativa de cada período - através das pautas e dos relatórios da análise dos resultados escolares.
11. Necessidades de formação contínua	<ul style="list-style-type: none"> • Métodos alternativos do ensino da Matemática - 6 professores do 230 - 2016/2017 - para replicar a formação através de reuniões - 2016/2017. • Avaliação formativa - 2 professores do 230 - para replicar a formação através de reuniões - 2016/2017. • Diferenciação pedagógica - 2 professores do 230 - para replicar a formação através de reuniões - 2016/2017.

3.ª Medida

1. Fragilidade/problema a resolver e respetiva(s) fonte(s) de identificação	<p>Fragilidade: Muitos alunos do Agrupamento, com maior incidência nos 5.º, 6.º e 7.º anos de escolaridade, têm apresentado, consecutivamente, comportamentos de indisciplina com repercussões no seu próprio (in)sucesso, assim como na aprendizagem e qualidade do sucesso dos restantes alunos.</p> <p>Fonte: Relatórios das equipas de mediação e instauração disciplinar respeitantes aos anos letivos de 2013/2014 e 2014/2015. Atas de reunião dos Conselhos de Turma. Relatório de Avaliação Externa 2015/16.</p>
---	---

<p>fonte(s) de identificação</p>	<p>anos de escolaridade, tem apresentado, consecutivamente, comportamentos de indisciplina com repercussões no seu próprio (in)sucesso, assim como na aprendizagem e qualidade do sucesso dos restantes alunos.</p> <p>Fonte: Relatórios das equipas de mediação e instauração disciplinar respeitantes aos anos letivos de 2013/2014 e 2014/2015. Atas de reunião dos Conselhos de Turma. Relatório de Avaliação Externa 2015/16.</p>
<p>2. Ano(s) de escolaridade a abranger</p>	<p>1.º ciclo, 5.º, 6.º e 7.º anos.</p>
<p>3. Designação da medida</p>	<p>Projeto <i>Amicitia</i> - Aprender a ser e a viver em conjunto</p>
<p>4. Objetivos a atingir com a medida</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Implementar um plano de prevenção e minimização da indisciplina em contexto de sala de aula e noutros espaços escolares. • Reduzir o número de ocorrências disciplinares. • Melhorar o ambiente de sala de aula e o processo de ensino aprendizagem. • Melhorar o clima de escola. • Melhorar o (in)sucesso dos alunos com comportamentos desajustados. • Envolver a Comunidade Educativa na promoção de comportamentos positivos.
<p>5. Metas a alcançar com a medida</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Reduzir o número de participações disciplinares dos assistentes operacionais em 20% em 2016/17 e em 30% em 2017/18. • Reduzir o número de participações disciplinares dos professores em 35% em 2016/17 e em 50% em 2017/18. • Reduzir a aplicação de medidas disciplinares sancionatórias em 40% em 2016/17 e em 60% em 2017/18. • Reduzir as taxas de retenção em 20% dos alunos reincidentes em comportamentos desajustados.
<p>6. Atividade(s) a desenvolver no âmbito da medida</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Divulgação/apreensão do plano de prevenção e minimização da indisciplina e explicitação do seu funcionamento à comunidade escolar. • Criação de equipas multidisciplinares de professores, psicóloga, alunos, funcionários e EE de integração e apoio ao aluno e família. • Criação de ficha de reflexão de forma a propiciar aos alunos momentos de meditação sobre os seus comportamentos, em conversa tutorial com professores mediadores. • Concertação/uniformização e aferição de procedimentos e estratégias entre professores dos vários ciclos e professores do conselho de turma e diretor de turma e alunos. • Alteração das didáticas de ensino aprendizagem, de modo a evitar aulas demasiado expositivas, cativando os alunos que apresentam comportamentos desviantes. • Promoção da participação dos alunos, com a criação de situações de aprendizagem significativas (motivar para a aprendizagem, atendendo aos interesses dos alunos; utilizar o reforço positivo; reconhecer e valorizar pequenos progressos e esforços através de “incentivos” terapêuticos).

	<p>professores mediadores.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Concertação/uniformização e aferição de procedimentos e estratégias entre professores dos vários ciclos e professores do conselho de turma e diretor de turma e alunos. • Alteração das didáticas de ensino aprendizagem, de modo a evitar aulas demasiado expositivas, cativando os alunos que apresentam comportamentos desviantes. • Promoção da participação dos alunos, com a criação de situações de aprendizagem significativas (motivar para a aprendizagem, atendendo aos interesses dos alunos; utilizar o reforço positivo; reconhecer e valorizar pequenos progressos e esforços, através de “pequenas” tarefas em que possam ser bem sucedidos). • Divulgação de boas práticas ao nível da gestão de conflitos em sala de aula, nos departamentos/conselhos de docentes/conselho de diretores de turma, para análise, reflexão e replicação contextualizada. • <u>Promocão, pelo diretor de turma, de debates/reflexão, em assembleia</u>
	<p>ciclos de ensino, pelos educadores, professores titulares de turma e diretores de turma.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Divulgação periódica de sínteses da análise das fichas de reflexão realizadas pelos alunos, aos professores e demais funcionários. • Reuniões de sensibilização e/ou análise e reflexão sobre a problemática/ocorrências e processos, com as Associações de Encarregados de Educação e Pais, Encarregados de Educação, Associação de Estudantes, PND e PD. • Estabelecimento de parcerias com a Câmara Municipal de Abrantes e com a Rede Social, para se atuar de forma articulada para a integração dos jovens e famílias de etnia cigana. • Estabelecimento de parceria com o CAFAP para a realização de atividades de promoção de competências parentais, com os pais e encarregados de educação.
7. Calendarização das atividades	<p>Biénio 2016/2018:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Criação de equipas - agosto de 2016. • Divulgação e início do plano - setembro de 2016. • Reuniões de início de ano letivo, para a sensibilização de comunidade educativa para o plano de mediação e instauração disciplinar. • Análise e divulgação da avaliação intermédia do projeto - final de cada período
8. Responsáveis pela execução da medida	<ul style="list-style-type: none"> • Coordenador da equipa de mediação e instauração disciplinar. • Encarregada dos Assistentes Operacionais. • Presidente de uma das associações de pais. • Presidente da associação de estudantes.
9. Recursos (crédito horário utilizado ou recursos necessários à implementação da medida)	<p>Crédito horário para a equipa de mediação disciplinar - 10 horas.</p>
10. Indicadores de monitorização e meios de verificação da	<ul style="list-style-type: none"> • Número de participações disciplinares - através das participações recebidas. • Número de aplicações de medidas disciplinares - através dos dados de

	<ul style="list-style-type: none"> • Presidente da associação de estudantes.
9. Recursos (crédito horário utilizado ou recursos necessários à implementação da medida)	Crédito horário para a equipa de mediação disciplinar - 10 horas.
10. Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida	<ul style="list-style-type: none"> • Número de participações disciplinares - através das participações recebidas. • Número de aplicações de medidas disciplinares - através dos dados de medidas aplicadas. • Número de alunos reincidentes por turma - através das participações recebidas. • Taxas de sucesso dos alunos reincidentes em comportamentos desajustados - através das pautas e dos relatórios da análise dos resultados escolares.
11. Necessidades de formação contínua	<ul style="list-style-type: none"> • Gestão comportamental para pessoal não docente - para todos os assistentes operacionais - através de formadores internos e parcerias - 2016/2017. • Gestão da sala de aula como forma de prevenção da indisciplina para professores - 20 professores - para replicar a formação através de reuniões de departamento - 2016/2017. • Educação para os valores - para 6 professores (coordenadores dos diretores de turma e coordenadores de departamento do 1.º ciclo e do pré-escolar) - para replicar em reuniões aos diretores de turma, professores do 1.º ciclo e educadores - 2016/2017. • Ações de competências parentais para pais e encarregados de educação - através de formadores internos e parcerias - 2016/2017.

4.ª Medida

1. Fragilidade/problema a resolver e respetiva(s) fonte(s) de identificação	<p>Fragilidade: O insucesso escolar tem origem, entre outros, num fator endógeno de prática letiva e relação pedagógica em sala de aula, havendo grandes diferenças na prática pedagógica de professor para professor. A falta de uma supervisão/intervisão consistente e intencional entre pares, partilha de métodos e de difusão das boas práticas condicionam a melhoria dos resultados escolares.</p> <p>Fonte: Relatório da avaliação externa 2015/2016. Projeto Educativo Municipal Projeto Educativo do Agrupamento</p>
2. Ano(s) de escolaridade a abranger	Todos os anos de escolaridade.
3. Designação da medida	Projeto VOA - Ver, Observar e Aprender -, com os pés assentes na sala de aula.
4. Objetivos a atingir	<ul style="list-style-type: none"> • Implementar um projeto consistente e intencional de

	Relatório da avaliação externa 2015/2016. Projeto Educativo Municipal Projeto Educativo do Agrupamento
2. Ano(s) de escolaridade a abranger	Todos os anos de escolaridade.
3. Designação da medida	Projeto VOA - Ver, Observar e Aprender -, com os pés assentes na sala de aula.
4. Objetivos a atingir com a medida	<ul style="list-style-type: none"> • Implementar um projeto consistente e intencional de supervisão/intervisão pedagógica, que integre a observação de aulas e que contemple questionários a alunos sobre as práticas letivas em geral, como estratégia formativa de melhoria orientada para o desenvolvimento pessoal e profissional/rendibilização dos saberes profissionais e da organização escola, para a melhoria do processo de ensino e aprendizagem e de divulgação de boas práticas em contexto de sala de aula, na ótica de produção de conhecimento. • Implementar mecanismos de intervenção/observação de aulas/atividades entre professores do mesmo grupo disciplinar. • Promover a reflexão sobre a eficácia das estratégias pedagógicas utilizadas. • Estimular os professores para uma ação mais colaborativa e participativa na construção e partilha de experiências e materiais. • Divulgar as boas práticas observadas em sala de aula, em reuniões de departamento e posteriormente em conselho pedagógico. • Conhecer a opinião dos alunos, através da divulgação e reflexão dos questionários aplicados. • Envolver as crianças/alunos no esforço coletivo de aprendizagem e orientação das motivações para a aprendizagem. • Aperfeiçoar as dinâmicas de sala de atividades/aula de modo a melhorar os processos de ensino e de aprendizagem e os resultados dos alunos.
5. Metas a alcançar com a medida	<ul style="list-style-type: none"> • Observação de aulas a 100% dos professores. • Aplicação de um questionário a 20% do total de alunos. • Divulgação de 15 boas práticas. • Implementar a elaboração de um plano de melhoria por departamento curricular, por ano letivo. • Organizar duas formações internas, por ano, centradas no contexto da escola/educativo específico. • Melhorar as taxas de transição dos alunos em 8%.
6. Atividade(s) a desenvolver no âmbito da medida	<ul style="list-style-type: none"> • Conceção, até ao final do mês de julho de 2016, de uma “grelha de observação de boas práticas” focada nas estratégias pedagógicas e nas dinâmicas de sala de aula. • Generalização de observação de aulas entre pares pedagógicos (intervisão horizontal), utilizando grelha para o efeito, numa perspetiva de divulgação de boas práticas observadas. • Reflexão entre observador e observado com enfoque no <u>impacto/eficácia das estratégias pedagógicas privilegiadas, em termos</u> alunos dos vários anos/ciclos de escolaridade sobre a sua opinião das práticas letivas.

<p>6. Atividade(s) a desenvolver no âmbito da medida</p>	<ul style="list-style-type: none"> •Conceção, até ao final do mês de julho de 2016, de uma “grelha de observação de boas práticas” focada nas estratégias pedagógicas e nas dinâmicas de sala de aula. •Generalização de observação de aulas entre pares pedagógicos (intervisão horizontal), utilizando grelha para o efeito, numa perspetiva de divulgação de boas práticas observadas. •Reflexão entre observador e observado com enfoque no <u>impacto/eficácia das estratégias pedagógicas privilegiadas, em termos</u>
	<p>alunos dos vários anos/ciclos de escolaridade sobre a sua opinião das práticas letivas.</p> <ul style="list-style-type: none"> •Elaboração de um roteiro de supervisão que contemple: <ul style="list-style-type: none"> ➤ a programação anual da atividade do departamento; ➤ a elaboração/reformulação de planos de aula (ao nível de estratégias de aprendizagem); ➤ a organização dos alunos em função das metodologias privilegiadas e dos objetivos a atingir, momentos e procedimentos de avaliação formativa (auto e heteroavaliação), conducentes a práticas de trabalho/ensino diferenciado); ➤ o planeamento e desenvolvimento da supervisão pedagógica colaborativa, pelo coordenador de departamento; ➤ a partilha e análise, em departamento curricular/ grupo disciplinar, das experiências e resultados das observações de aulas entre pares; ➤ a elaboração de planos de melhoria departamental que integrem os resultados obtidos na observação de aulas e na aplicação de questionários aos alunos; ➤ a organização de formação interna centrada no contexto
<p>7. Calendarização das atividades</p>	<p>Biénio 2016/2018:</p> <ul style="list-style-type: none"> •Junho/julho de 2016 (Planeamento e criação de grelha de observação aulas). •Setembro de 2016 (reuniões de departamento/grupo disciplinar e conselho pedagógico). •De novembro a janeiro de 2016/17 (1.º momento de observação de aulas). •De Janeiro a março de 2017 (1.º momento para tratamento de dados recolhidos /divulgação de boas práticas observadas). •Abril/maio de 2017 (2.º momento de observação de aulas). •Junho/julho de 2017 (tratamento de dados recolhidos). •Setembro de 2017 (divulgação e reflexão sobre as boas práticas observadas). •2.º Período de 2017 (inquérito/questionário aos alunos). •3.º Período/final de ano letivo de 2016/17 (tratamento, discussão e divulgação dos dados do inquérito aplicado as alunos). •3.º Período/final de ano letivo de 2017/19 (análise comparativa dos resultados escolares com o ano letivo 2016/2017).
<p>8. Responsáveis pela execução da medida</p>	<ul style="list-style-type: none"> •Conselho Pedagógico. •Coordenador de departamento. •Equipa de autoavaliação.

	<ul style="list-style-type: none"> •Setembro de 2017 (divulgação e reflexão sobre as boas práticas observadas). •2.º Período de 2017 (inquérito/questionário aos alunos). •3.º Período/final de ano letivo de 2016/17 (tratamento, discussão e divulgação dos dados do inquérito aplicado as alunos). •3.º Período/final de ano letivo de 2017/19 (análise comparativa dos resultados escolares com o ano letivo 2016/2017).
8. Responsáveis pela execução da medida	<ul style="list-style-type: none"> •Conselho Pedagógico. •Coordenador de departamento. •Equipa de autoavaliação.
9. Recursos (crédito horário utilizado ou recursos necessários à implementação da medida)	Crédito horário para os coordenadores das equipas de ação de melhoria (Equipa de autoavaliação) - 12 horas.
10. Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida	<ul style="list-style-type: none"> •Número de aulas observadas e respetivos relatórios síntese das reflexões efetuadas - através dos registos dos departamentos. •Número de exemplos de boas práticas - através dos registos dos departamentos. •Resultados comparados das avaliações sumativa - através dos relatórios da análise dos resultados escolares de final de ano, do ano em exercício com o ano letivo anterior.
11. Necessidades de formação contínua	Supervisão/Intervisão Pedagógica - 20 professores - para replicar a formação através de palestras - 2016/2017.